

BOLETIM PAVS

PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS

Março de 2022 | 2ª Edição



DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PAVS

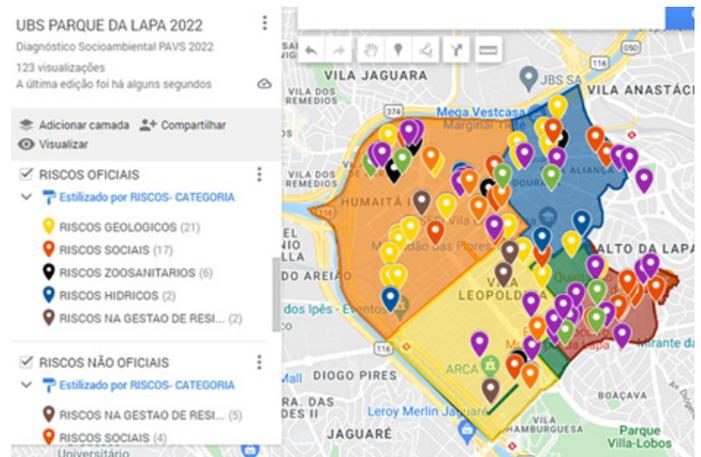
A Origem dos Projetos PAVS

Segundo Milton Santos, trabalhar saúde nos territórios excede o monitoramento dos indicadores de saúde locais, trabalhar saúde é conhecer a cultura, espaços físicos, biológicos e sociais que envolvem a população e interferem diretamente em sua qualidade de vida sempre visando a integralidade (FARIA e BORTOLOZZI, 2009).

Tendo em vista o descrito acima e as diretrizes de Atenção Básica que orientam que a saúde deve ser ofertada a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde” (BRASIL, 2017) em 2019 foi lançado o diagnóstico socioambiental PAVS.

O Diagnóstico Socioambiental PAVS representa uma importante ferramenta de gestão local, com ênfase no (re)conhecimento do território, instituído com os seguintes objetivos:

- Possibilitar o planejamento participativo de ações locais e intersetoriais;
- Direcionar as práticas de saúde para intervenções, com foco nas necessidades e problemas de saúde da população;
- Identificar, classificar e georreferenciar os riscos e potencialidades socioambientais do território em mapas digitais, com evidência para os determinantes do processo saúde doença;



Georreferenciamento dos dados

- Sistematizar a apresentação dos dados coletados por meio de gráficos específicos, avançando na identificação dos problemas prioritários com possibilidades de intervenções pelas equipes da Unidade.

As etapas para realização do diagnóstico socioambiental são:

- I. Planejamento: O gerente da Unidade coordena e articula com suas equipes o planejamento das ações;
- II. Levantamento de Dados: Historicidade do território, demográficos, epidemiológicos e socioambientais (Oficinas de percepção territorial);
- III. Consolidação dos Dados: através de uma planilha que permite a elaboração de alguns gráficos, servindo como banco de dados



Ação do PAVS

para o georreferenciamento (mapeamento virtual) de riscos, potencialidades e indicadores de saúde;

IV. Georreferenciamento dos dados: nas plataformas Google Earth Pro ou Google Maps;

V. Relatório do Diagnóstico Socioambiental

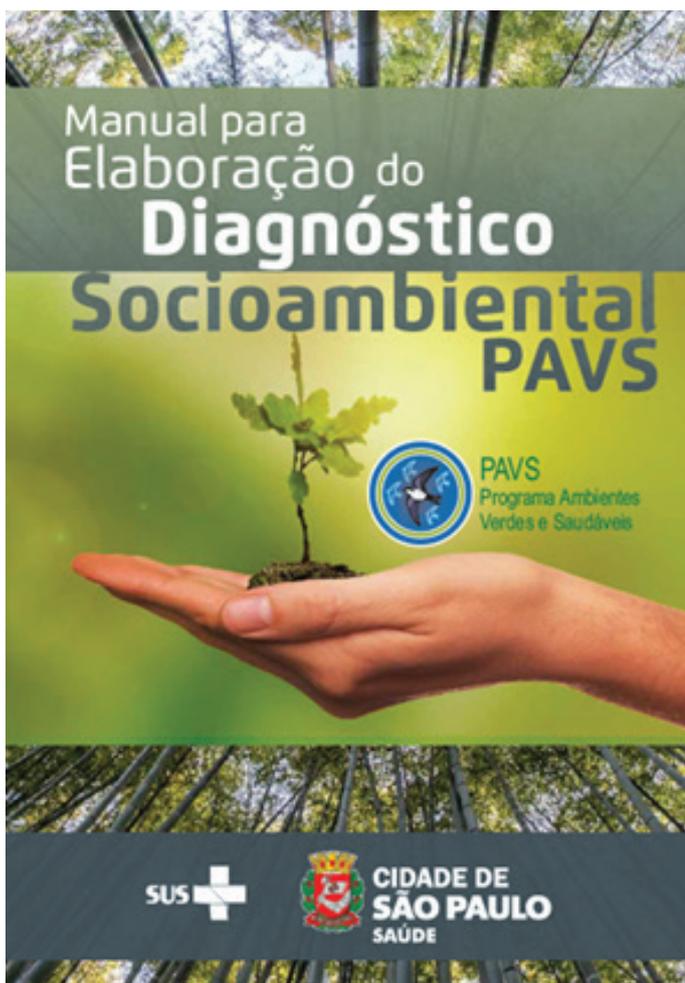
PAVS que é o documento final deste processo, que sistematiza o conjunto dos dados e indicadores, devendo ser utilizado como o instrumento de devolutiva dos resultados do diagnóstico.

Para saber mais procure o APA ou Gestor Local do seu território na sua UBS de referência.

Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde (MS). PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 2017; 21 set.

FARIA, R. M.; BORTOLOZZI, A. Espaço, território e saúde: contribuições de Milton Santos para o tema da geografia da saúde no Brasil. Curitiba, n. 17, p. 31-41, 2009. Editora UFPR.



Manual para Elaboração do Diagnóstico Socioambiental PAVS

Pavs em números

Dados	Total
Nº DE UNIDADES ESF	316
Nº DE UNIDADES COM PAVS	332
Nº de projetos	156
Nº de práticas incorporadas	364
Atividades Educativas PAVS	3.836
Participantes nas Atividades PAVS	123.429
Visitas PAVS	52.268
Articulações Intersetoriais	766
Catadores Participantes	293
Ações relacionadas à revitalizações	110
Mudas plantadas nas ações	782
Eletrônicos (Kg)	3.285
Películas de RX (Kg)	513
Óleo de fritura coletados (L)	1.420
Resíduos Recicláveis coletados (Kg)	7.016
Dados de janeiro a abril de 2022	

APA do mês



Cleide - a nossa APA do mês

Nome: Cleide Alves dos Santos
Unidade: UBS/ESF José Marcílio Malta Cardoso
O.S: SPDM
Coordenadoria Regional de Saúde Oeste

Há vários adjetivos para descrever a Cleide: guerreira, observadora, inteligente, criativa e, principalmente, resiliente. Isto porque, Cleide deu início à sua trajetória na saúde pública, no PAVS, lá em Outubro de 2014, com o desafio de ser a única APA do Butantã, território que receberia seu primeiro gestor local apenas em Janeiro de 2015.

Ainda em 2014, iniciou-se a parceria de Cleide com a equipe PAVS Lapa/Pinheiros, intermediada pela Gestão Regional. A APA então passou a atravessar o rio Pinheiros (principal divisa entre os territórios) para ser acolhida nas reuniões e trocar experiências com os profissionais vizinhos. Cleide então teve a missão de absorver o que aprendia e aplicar no dia a dia da sua UBS. Uma UBS de modelo misto, com profissionais antigos, que já haviam conhecido outra APA por apenas 6 meses, ou seja, ela teve que conquistar seu espaço no PAVS e na unidade.

Então vocês devem estar se perguntando: “Aaah, mas depois de três meses ela passou a ter Gestora Local?”. Sim. No entanto, menos de um ano e meio depois, a vaga de gestor local fica em aberto novamente, sendo ocupada apenas em 2021. Outra questão que vocês podem ter em mente é: “Como foi a trajetória de Cleide e do Programa nesse período? Ela exerceu um outro PAVS? Já sei! Virou a ‘faz tudo’ da UBS!” Não! Nestes mais de 3 anos, Cleide

se manteve com a tal resiliência, consolidou o PAVS em sua UBS, compartilhando com o novo gerente os principais objetivos do Programa e colocando em prática um belo Projeto: o DJ - Divertindo Junto. Tornou-se parceira dos outros profissionais, todos compreenderam suas atribuições e como o PAVS colabora para a saúde da comunidade. Ela aprendeu a como conquistar, como trazer para perto, tanto os profissionais quanto os munícipes. Implantou uma horta na UBS, compartilhando-a e realizando diversas ações socioambientais no espaço. Assim como muitas de suas mudas, Cleide se desenvolveu mesmo com todas as intempéries.

No início de 2020, um importante acontecimento: Cleide é acionada para auxiliar na integração de 2 novas APA ao Butantã. Como boa veterana, ela orientou as novas integrantes da equipe sobre como percorrer os caminhos que ela abriu. Já no final de 2020 e início de 2021, aconteceu algo que ela nem imaginava, a equipe PAVS Butantã estava completa! Cleide, mais 9 APA e um Gestor Local. No 1º encontro, apenas com a expressão do olhar ela diz:

“Eu não sou mais a única, eu tenho pares, do meu lado do rio, eu tenho mais gente para sonhar e buscar um Butantã melhor! Nós conseguimos!”.

Após tantos desafios, Cleide então encontrou um final feliz para sua história, esta que agora, ganha um novo começo: Cleide acaba de se formar como Técnica de Enfermagem e, em breve, na UBS mais próxima de vocês, poderá estar em cartaz: “Cleide, a Resiliente”.



Cleide Alves dos Santos

Fique de olho

LEPTOSPIROSE

A leptospirose é uma doença causada por uma bactéria que pode estar presente na urina do rato, que se mistura com a água e lama de enchentes e esgotos, podendo levar à morte.

A pessoa pode pegar a doença a partir do contato com essa água ou lama contaminada e através do manuseio de materiais recicláveis, uma vez que a bactéria penetra na pele, com ou sem ferimentos.

É uma doença que acomete principalmente populações residentes em áreas de risco, onde os fatores locais favorecem a contaminação, como: ocupação de fundos de vale, proximidade a córregos, precariedade de saneamento básico e no padrão de habitabilidade, deficiências na coleta e destinação de resíduos sólidos, associados a fatores climáticos, como a ocorrência de inundações.

Os sintomas são: febre alta e dor de cabeça; dores no corpo, principalmente na panturrilha (batata da perna); podem aparecer também náuseas, vômitos, cansaço, tosse, sangramentos, alterações na urina e a pele pode ficar com cor amarela alaranjada (icterícia).

A pessoa com sintomas deve, rapidamente, procurar o serviço de saúde. É importante informar que teve contato com enchentes e/ou com locais que podem estar contaminados por urina de ratos.

Devido à sua alta letalidade, é considerada um agravo de grande importância no Município de São Paulo.

Fonte: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/leptospirose/index.php?p=4944

Dicas PAVS: Ratos! Livre-se deles com simples cuidados



Guarde bem os alimentos



Retire a comida do seu animal de estimação durante a noite



Não deixe água disponível



Feche bem frestas, ralos e telhados



Não jogue lixo em córregos, bueiros e terrenos baldios. Não acumule caixas de papelão



Amarre bem o lixo e cloque-o momentos antes da coleta

Expediente

Patricio Gomes Moreira
Coordenador PAVS SMS

Elza de Santana
Coordenador PAVS Centro

Sonia Villela Ferreira Magnanini
Gestora Regional PAVS Sul

Monica Masumi Hosaka
Coordenador PAVS SMS

Fernanda da Silva Batista
Coordenador PAVS Oeste

Valeria Yukari Nakamura Ido
Gestora Regional PAVS Leste

Cristiane Caramelo de Oliveira
Gestora Regional PAVS Sudeste

Marcela Ahlf Bandini
Gestora Regional PAVS Norte

Diagramação:
Marcos Vinícius Lopes Cotrim Negreiros
Danielle Meniche Cruz
Designer Gráfico ASCOM SMS